

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: OBESIDADE INFANTIL NAS ESCOLAS

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ENFERMAGEM

INSTITUIÇÃO: FACULDADE ANHANGUERA DE BAURU

AUTOR(ES): MARIANA CRISTINA BIROCHI RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): JULIANA SILVÉRIO CAMPANATI

Realização:



Apoio:



OBESIDADE INFANTIL NAS ESCOLAS

Resumo

A Obesidade é um fenômeno recente, já se tornando uma epidemia mundial de grande proporção em todas as classes sociais e um problema de saúde pública. Considerada uma doença multifatorial é caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal, assim comprometendo a saúde e bem estar do indivíduo. Este trabalho tem como objetivo avaliar e comparar a obesidade infantil em diferentes classes sociais em escolas com testes antropométricos.

Palavra-chave – Crianças; gordura corporal e obesidade infantil

CHILDHOOD OBESITY IN SCHOOLS

ABSTRACT

The obesity and a recent phenomenon, already becoming a worldwide epidemic of great proportion in all social classes and a public health problem. Considered a disease multifactorial is characterized by the accumulation of body fat, thus compromising the health and welfare of the individual. This study aims to evaluate and compare childhood obesity in different social classes in schools with anthropometric tests.

Keyword – Children; body fat and obesity

1 Introdução

A obesidade é uma doença crônica considerada um grave problema de saúde pública e pode ser definida pelo excesso de gordura corporal. Alguns fatores são responsáveis pelo aumento na incidência da obesidade, como: a prática de assistir à televisão durante várias horas por dia, a difusão dos jogos eletrônicos, o abandono do aleitamento materno, a utilização de alimentos formulados na alimentação infantil e a dos alimentos processados em nível doméstico pelos alimentos industrializados (Saúde & Amb. Rev., Duque de Caxias, v.4, n.2, p.9-14, jul-dez 2009).

A obesidade é considerada doença universal de prevalência crescente e hoje assume caráter epidemiológico, como o principal problema de saúde pública na sociedade moderna (SABIA; SANTOS; RIBEIRO, 2004). A obesidade infantil tem aumentado dramaticamente em todos os países industrializados, nos quais a inatividade física parece contribuir da mesma forma que a ingestão elevada e desbalanceada de alimentos (FRELUT; NAVARRO, 2000). O que poderiam explicar

este crescente aumento do número de indivíduos obesos provem estar mais relacionados às mudanças no estilo de vida e os hábitos alimentares. O aumento no consumo de alimentos ricos em açúcares simples e gordura, com alta densidade energética e a diminuição da prática de exercícios físicos, são os principais fatores relacionados ao meio ambiente (OLIVEIRA; FISBERG, 2003).

A dificuldade em aceitar regras e limites contribui para o agravamento, bem como as seleções descontroladas da alimentação, incorreto e excedente. Além do fator excesso de comida, a alimentação encontra-se relacionada a um refúgio para medos, angústias, temores e rejeição (SANTOS, 2003).

O interesse na prevenção da obesidade infantil se justifica pelo aumento de sua prevalência com permanência na vida adulta. (LEÃO et al., 2003). Crianças obesas hoje serão adultos obesos, no futuro, possibilitando espaço para doenças, além do sofrimento pelo convívio, em longo prazo, com a moléstia. Excesso de peso está, na grande maioria das vezes, relacionado a excesso de comida. A pessoa obesa, ao sentir-se desajustada, desconfortável, busca o consolo na própria comida, aumentando sua problemática.

Devido ao fato da obesidade infantil apresentar um aumento significativo e sendo caracterizado, como uma verdadeira epidemia mundial, sendo no Brasil e no mundo um problema de saúde pública na sociedade, este trabalho vem abordar esses fatores.

2 Objetivos

2.1 Geral:

Alertar a população sobre a obesidade infantil.

2.2 Específicos:

- Verificar a influência dos hábitos alimentares nas escolas pública e privada no município de Brotas
- Levantar o índice de massa corporal (IMC) de cada criança.

3 Metodologia

Serão analisadas crianças da 5ª série do ensino fundamental com faixa etária entre nove (9) há doze anos (12) anos da escola Construindo (particular) e da escola E.E. Profª Dinah Lucia Balestrero (publica), do município de Bauru, havendo uma mudança para o município de Brotas no estado de São Paulo. Será verificada, altura, peso, idade e posteriormente calculado o índice de massa corporal (IMC), utilizando a classificação por percentis, de cada aluno, a fim de fazer um comparativo entre os alunos. (OMS;1995). É importante salientar que nesta escola não há um controle do que é oferecido e consumido pelas crianças na cantina.

4 Desenvolvimento

Com o objetivo de mostrar a realidade no momento em que a pesquisa foi realizada, foi realizado estudo de corte transversal no qual foi avaliada a influência de fatores sócio-econômicos no desenvolvimento de sobre peso e obesidade em crianças. Este estudo foi desenvolvido em uma escola da pública e em uma escola privada da rede de ensino localizada na zona urbana de Brotas, SP, selecionadas de acordo com a escolha de cada coordenadora de ensino fundamental, garantindo assim características integras da amostra. A amostragem adotada foi, portanto, do tipo aleatório sendo que a participação dos alunos aconteceu a partir das suas séries escolares. Não sendo preenchidos os critérios de elegibilidade, o aluno era selecionado de acordo com as fileiras que se sentava, o que garantia a aleatoriedade da amostra.

Foi utilizado uma balança digital e uma fita métrica para colher os dados, assim possibilitando o calculo do IMC de cada aluno, um aluno por vez era pesado e medido separadamente assim preservando a sua imagem. Analisou-se 35 crianças, separadas por gênero, selecionadas de 2 escolas, correspondente a cerca de 18% do número total de escolas da cidade do estudo, sendo 1 da rede pública e 1 da rede privada.

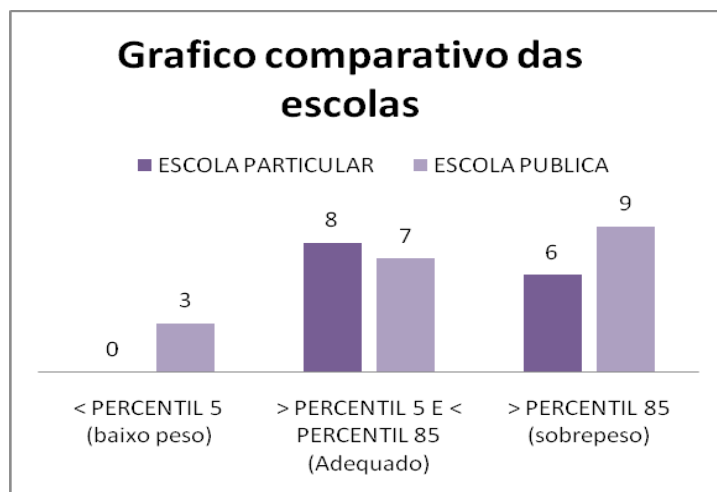
Obedecendo a recomendação da OMS, sobrepeso e obesidade foram definidos como IMC descritos na [tabela 1 e 2](#).

ALUNOS ESCOLA CONSTRUINDO	ALUNOS ESCOLA Profª DINAH LUCIA BALESTREO
----------------------------------	--

ALUNOS	IDADE	ALTURA	PESO	PERCENTIL POR IDADE	ALUNOS	IDADE	ALTURA	PESO	PERCENTIL POR IDADE
MENINOS					MENINOS				
Aluno 1	10	1.38	31.400	50	Aluno 1	12	1.49	33.400	5
Aluno 2	10	1.54	56.800	95	Aluno 2	11	1.63	71.000	95
Aluno 3	11	1.56,5	54,3	95	Aluno 3	12	1.50,5	51.000	95
Aluno 4	10	1,50,5	40.900	85	Aluno 4	11	1.40	32.300	50
Aluno 5	11	1.75	73.800	95	Aluno 5	11	1.46,5	359.000	50
Aluno 6	11	1.38	33.00	85	Aluno 6	11	1.43	60.000	95
Aluno 7	11	1.53,5	46.700	85	Aluno 7	11	1.46,5	366.000	50
Aluno 8	11	1.55,5	51.500	95	Aluno 8	11	1.32	32.500	85
					Aluno 9	11	1.61	85.300	95
MENINAS					Aluno 10	11	1.59,5	58.000	95
					Aluno 11	11	1.39	26.500	5
Aluno 9	11	1.64	55.700	85					
Aluno 10	12	1.36	46.500	95	MENINAS				
Aluno 11	11	1.46,5	38.500	85					
Aluno 12	11	1.44	41.400	85	Aluno 12	11	1.40	50.300	95
Aluno 13	11	1.53,5	40.600	50	Aluno 13	11	1.49	31.300	5
Aluno 14	11	1.57,5	55.100	95	Aluno 14	11	1.49	58.200	95
Tabela 1: IMC dos alunos da escola particular					Aluno 15	11	1.51	51.400	95
					Aluno 16	10	1.34	26.100	15
					Aluno 17	10	1.45	51.900	95
					Aluno 18	12	1.64	46.300	50
					Aluno 19	11	1.46,5	37.100	50
					Tabela 2: IMC dos alunos da escola publica				

5 Resultados

Na comparação dos resultados separados, a frequência de obesidade foi maior na escola publica do que na escola particular. [Veja o grafico1](#)



Classificação segundo a OMS a partir do IMC

A tabela 1 mostra que 57% das crianças da escola particular estão com seu peso adequado, enquanto 42.8% estão com sobrepeso, verificando entre meninos e meninas, 66% dos meninos e 50% das meninas estão com seu peso adequado, enquanto isso na tabela 2 o índice de crianças com seu peso adequando e de 36,8%, com excesso de peso 47,3% e 15,9% esta abaixo do peso, quando separado por gênero 44.4% dos meninos e 28.6% das meninas estão com seu peso adequando, comparando entre as escolas, 42.9% das crianças da escola particular e 47.3% das crianças da escola publica estão com sobrepeso.

6 Discussão

A comparação entre as duas redes de ensino torna-se completa pela metodologia aplicada como o IMC com a classificação de percentil, podendo ser calculado desde criança ate a fase adulta, assim possibilitando analisar a evolução da obesidade e sobrepeso pelo IMC.

A razão pelas crianças estarem com sobrepeso pode ser o grande consumo de calorias vazias e pela falta de exercícios físicos. A partir da analise, foi observado, o grande índice de crianças com baixo peso de ambas as escolas salientando o consumo inadequado de alimentos.

A obesidade é uma doença crônica de âmbito mundial e independente do grupo sócio – econômico das crianças é necessário um acompanhamento rico em nutrientes e exercícios, sem esquecer a conscientização populacional.

Referências:

Saúde & Amb. Rev., Duque de Caxias, v.4, n.2, p.9-14, jul-dez 2009.

SABIA, Renata Viccari; SANTOS, José Ernesto; RIBEIRO, Rosane Pilot Pessa. Efeito da atividade física associada à orientação alimentar em adolescentes obesos: comparação entre exercício aeróbico e anaeróbico. Rev. Brás. Méd. Esporte. São Paulo, V. 10, nº 5, setembro / outubro, 2004.

SANTOS, Andréia Mendes. Obesidade Infantil: excessos na sociedade. Boletim da saúde. Rio Grande do Sul, V. 17, nº 1, pág: 98 a 104, 2003.

CARVALHO, et al. Auto Conceito e imagem em crianças obesas. Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 4, nº 3, pág: 263 a 268, julho / Universidade de São Paulo. São Paulo, janeiro, 2005.

MONTEIRO, C. A; CONDE, W. L. A. Tendência Secular da Obesidade Segundo estratos sociais: Nordeste e Sudeste do Brasil. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabolismo. V. 43, pág: 186 a 194, 1999.

LEÃO, Leila S. C. de Souza, et al. Prevalência de Obesidade em escolares de Salvador, Bahia. Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metodologia. São Paulo, v. 47, nº 2, pág: 151 a 157, abril, 2003.

FRELUT, M. L.; NAVARRO. Obesity in the child. Presse Medicale, 2000.

FISBERG, Mauro. Atualização em obesidade na infância e adolescência. Editora Atheneu, São Paulo, pág: 235, 2005.

OLIVEIRA, Ana Mayra A. De; et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade infantil na cidade de Feira de Santana-BA: detecção na família x diagnóstico clínico. *J pediatr*, v. 79, nº 4, pag 325 a 328, 2003

WORLD HEALTH ORGANIZATION-WHO. Physical Status: the use and interpretation of anthropometry. WHO Technical Report Series n. 854. Geneva: WHO, 1995.